



http://assinador.pscs.com.br/assinadorweb/autenticacao?chave1=L97mdM-6nxGv00XTZbHvng&chave2=Ug8cwsph_-ckGj5CvUIRA
ASSINADO DIGITALMENTE POR: 05306709923-DIEGO DOS PASSOS IACZAK | 04183226945-LEONARDO DA SILVA PEREIRA

DEL ENGENHARIA CLINICA LTDA
CNPJ nº 18.816.867/0001-85 - NIRE nº 42600689276

SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

LEONARDO DA SILVA PEREIRA, brasileiro, engenheiro elétrico, casado sob regime de comunhão parcial de bens, nascido em 24/02/1983, portador do documento de identidade RG nº 3642092 SSP/SC, inscrito no CPF sob nº 041.832.269-45, residente e domiciliado na Rua Lico Amaral, nº 205, Apto 45, Dom Bosco, Itajaí/SC, CEP: 88307-010.

Único sócio componente da **SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA**, denominada de "**DEL ENGENHARIA CLINICA LTDA**", inscrita no CNPJ sob nº **18.816.867/0001-85**, registrada na JUCESC sob nº **42600689276**, com sede estabelecida na Rua José Pereira Liberato, nº 987, sala 111 e 112, São João, Itajaí/SC, CEP: 88303-401, resolvem pelo presente instrumento, alterar, reformular e consolidar seu contrato social, conforme cláusulas e condições seguintes:

QUADRO DE RESUMO DAS ALTERAÇÕES

- | |
|---|
| <p>1 - Admissão de sócio;
2 - Cessão e transferência de quotas;
3 - Resumo do capital social;
4 - Distribuição de Lucros;
5 - Reformulação e consolidação do contrato social.</p> |
|---|

1 – ADMISSÃO DE SÓCIO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Fica admitido na sociedade o sócio:

DIEGO DOS PASSOS IACZAK, brasileiro, divorciado, nascido em 24/02/1985, técnico em eletromecânica, portador do documento de identidade nº 4223688, expedido pela SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 053.067.099-23, residente e domiciliado na Rua Oscar Martins da Silva, nº 420, bairro Cidade Nova, Itajaí/SC, CEP 88308-320.

2 – CESSÃO E TRANSFERENCIA DE QUOTAS

CLÁUSULA SEGUNDA - O sócio **LEONARDO DA SILVA PEREIRA**, na condição de cedente, pelo valor nominal de R\$ 1,00 por quota social, cede e transfere onerosamente 45.000 (quarenta e cinco mil) quotas, no valor de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) ao sócio **DIEGO DOS PASSOS IACZAK**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O cedente declara haver recebido todos os seus direitos e haveres perante a sociedade, nada mais tendo a reclamar, seja a que título for, nem do Cessionário e nem da sociedade, dando-lhes plena geral, rasa e irrevogável quitação, por estas quotas.

Página 1 de 8



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 15/12/2022 Data dos Efeitos 14/12/2022

Arquivamento 20222145129 Protocolo 222145129 de 12/12/2022 NIRE 42600689276

Nome da empresa DEL ENGENHARIA CLINICA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 187163344924509

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/12/2022 LUCIANO LEITE KOWALSKI - Secretário-geral em exercício



PARAGRAFO SEGUNDO - O Cessionário das quotas do Cedente assume a partir desta data, todos os direitos e obrigações que lhe foram cedidos e transferidos, passando a fazer parte integrante da sociedade com idênticos direitos e obrigações, conforme estabelece o contrato constitutivo da mesma.

3 - RESUMO DO CAPITAL SOCIAL

CLÁUSULA TERCEIRA - O capital social no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), dividido em 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é distribuído aos sócios da seguinte forma:

NOME	QTDE QUOTAS	%	VALOR R\$
LEONARDO DA SILVA PEREIRA	405.000	90,00	405.000,00
DIEGO DOS PASSOS IACZAK	45.000	10,00	45.000,00
TOTAL	450.000	100,00	450.000,00

PARÁGRAFO ÚNICO – Os sócios são obrigados à reposição dos lucros e das quantias retiradas, a qualquer título, mesmo aquelas autorizadas no contrato, quando tais lucros ou quantia se distribuírem com prejuízo do capital.

4 – DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

CLÁUSULA QUARTA - Os lucros acumulados de períodos anteriores ou apurados no período poderão ser distribuídos periódica e antecipadamente aos sócios que participam dos lucros e perdas, de forma desproporcional às suas quotas, de acordo com a legislação civil e tributária vigente, mediante critério a ser definido em ata de reunião de sócios.

5 - REFORMULAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

CLÁUSULA QUINTA - Em face das alterações supra descritas, deliberam os sócios quotistas reformular e consolidar o contrato social e alterações contratuais, passando a reger-se pelas cláusulas e condições seguintes:

CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO

NOME EMPRESARIAL, OBJETO, SEDE, FILIAIS E PRAZO DE DURAÇÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA - A sociedade gira sob o nome empresarial “**DEL ENGENHARIA CLINICA LTDA**”, sendo uma Sociedade Empresária Limitada, regendo-se pelo presente contrato e pelas disposições legais aplicáveis do Código Civil Lei n.º 10.406/02, e supletivamente pela Lei das Sociedades Por Ações a Lei 6.404/76.

CLÁUSULA SEGUNDA - A sociedade tem como objeto social: manutenção e reparação eletromecânica de máquinas e equipamentos; manutenção e reparação de aparelhos eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação; manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida,

Página **2** de **8**



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 15/12/2022 Data dos Efeitos 14/12/2022

Arquivamento 20222145129 Protocolo 222145129 de 12/12/2022 NIRE 42600689276

Nome da empresa DEL ENGENHARIA CLINICA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 187163344924509

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/12/2022 LUCIANO LEITE KOWALSKI - Secretário-geral em exercício

teste e controle; conserto e manutenção em balanças e instrumentos regulamentados; instalação e manutenção elétrica; instalação de sistemas de prevenção contra incêndio; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar e fisioterapia; consultoria em engenharia clínica, treinamento, assistência técnica, avaliação técnica, dimensionamento, incorporação e gestão de tecnologia médico-hospitalar, bem como projetos e adequação de estabelecimentos assistenciais de saúde; comércio varejista e atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar, partes e peças; aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares.

PARÁGRAFO ÚNICO - A responsabilidade técnica pelas atividades desenvolvidas pela sociedade, perante os órgãos competentes será exercida pelos sócios ou profissionais contratados, devidamente habilitados para tal.

CLÁUSULA TERCEIRA - A sociedade terá sua sede social localizada Rua José Pereira Liberato, nº 987, sala 111 e 112, São João, Itajaí/SC, CEP: 88303-401.

CLÁUSULA QUARTA - A empresa iniciou suas atividades em 12 de agosto de 2013 e seu prazo de duração será indeterminado.

CLÁUSULA QUINTA - A sociedade poderá abrir e fechar filiais e escritórios, depósitos e sucursais em qualquer parte do território nacional ou exterior, bem como participar de outras sociedades afins ou não.

PARÁGRAFO PRIMERO - A empresa possui uma filial de nº 1 inscrita no CNPJ 18.816.867/0002-66, registrada na JUCEMG sob o NIRE 31920070359, situada na Rua Francisco Vaz de Magalhães, nº 301, sala 01, bairro Cascatinha, Juiz de Fora/MG CEP 36033-340, exercendo o mesmo objeto social da matriz, iniciando suas atividades em 14/02/2022.

DO CAPITAL E DAS QUOTAS

CLÁUSULA SEXTA - O capital social é de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), divididos em 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, subscrito e integralizado pelos sócios em moeda/bem, da seguinte forma:

RESUMO DO CAPITAL SOCIAL

NOME	QTDE QUOTAS	%	VALOR R\$
LEONARDO DA SILVA PEREIRA	405.000	90,00	405.000,00
DIEGO DOS PASSOS IACZAK	45.000	10,00	45.000,00
TOTAL	450.000	100,00	450.000,00

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.



PARÁGRAFO SEGUNDO – Os sócios são obrigados ao cumprimento da forma e prazo previstos para a integralização de suas quotas, e aquele que deixar de fazê-lo deverá ser notificado imediatamente e no prazo de 30 (trinta) dias da notificação pela sociedade, responderá perante esta pelo pagamento de mora.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Verificada a mora, poderão os demais sócios, por decisão majoritária, tomarem para si ou transferirem para terceiros a quota do sócio remisso, excluindo o primitivo titular e devolvendo-lhe o que houver pago deduzidos os juros da mora, as prestações não cumpridas e mais despesas, se houver.

PARÁGRAFO QUARTO – A cessão total ou parcial de quota, sem a correspondente modificação do contrato social com o consentimento dos demais sócios, não terá eficácia quanto a estes e à sociedade.

CLÁUSULA SÉTIMA - O sócio participa dos lucros e perdas, restando convencionado que haverá distribuição desproporcional às respectivas quotas, cuja deliberação ocorrerá em reunião devidamente convocada para tal fim, conforme possibilidade admitida pelo art. 1.007 do Código Civil.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Os lucros acumulados de períodos anteriores ou apurados no período poderão ser distribuídos periódica e antecipadamente aos sócios, de forma desproporcional às suas quotas, de acordo com a legislação civil e tributária vigente, mediante critério a ser definido em ata de reunião de sócios.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Os sócios são obrigados à reposição dos lucros e das quantias retiradas, a qualquer título, mesmo aquelas autorizadas no contrato, quando tais lucros ou quantia se distribuírem com prejuízo do capital.

DA ADMINISTRAÇÃO

CLÁUSULA OITAVA - A Administração da sociedade será exercida **ISOLADAMENTE** pelo sócio **LEONARDO DA SILVA PEREIRA** e a ele caberá a responsabilidade ou representação ativa e passiva da sociedade, judicial e extrajudicialmente, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social, sempre no interesse da sociedade, ficando expressamente vedado, entretanto o uso do nome empresarial sob qualquer pretexto ou modalidade, em operações ou negócios estranhos ao objeto social.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O sócio administrador declara sob as penas da lei, de que não existe impedimento para exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade.

Página 4 de 8



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 15/12/2022 Data dos Efeitos 14/12/2022

Arquivamento 20222145129 Protocolo 222145129 de 12/12/2022 NIRE 42600689276

Nome da empresa DEL ENGENHARIA CLINICA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 187163344924509

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/12/2022 LUCIANO LEITE KOWALSKI - Secretário-geral em exercício

PARÁGRAFO SEGUNDO – A título de PRÓ-LABORE, o sócio administrador poderá retirar mensalmente uma quantia, cujo valor será fixado de comum acordo entre os sócios.

PARÁGRAFO TERCEIRO - É vedado ao sócio administrador fazer uso da firma na prestação de garantia, fiança, aval ou qualquer outro título de favor, em negócios estranhos ao objeto social, sem autorização dos demais sócios.

PARÁGRAFO QUARTO - O sócio administrador responde solidariamente perante a sociedade e aos terceiros prejudicados por culpa no desempenho de suas funções.

PARÁGRAFO QUINTO – Nos três primeiros meses seguintes ao término de cada exercício social, os sócios administradores prestarão aos sócios, contas justificadas de sua administração, apresentando-lhes o inventário, bem como o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

DAS REUNIÕES

CLÁUSULA NONA - As deliberações dos sócios serão tomadas em reunião, que será convocada pelo administrador.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O anúncio de convocação para reunião será publicado em jornal e por correspondência registrada por três vezes, ao menos, devendo mediar, entre a data da primeira inserção e a da realização da assembleia, o prazo mínimo de oito dias para a primeira convocação, e de cinco dias para as posteriores.

PARÁGRAFO SEGUNDO - As publicações serão feitas no órgão oficial do Estado ou da União, conforme o local da sede da sociedade, e em jornal de grande circulação.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Dispensam-se as formalidades de convocação previstas nos parágrafos antecedentes, quando todos os sócios comparecerem ou declararem, por escrito, estar ciente do local, data, hora e ordem do dia.

PARÁGRAFO QUARTO - A reunião torna-se dispensável quando todos os sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria que seria objeto dela.

PARÁGRAFO QUINTO - Realizada a reunião, dos trabalhos e deliberações será lavrada, no livro de atas de reuniões, ata assinada pelos sócios participantes e cópia da ata autenticada pelo administrador, ou pela mesa será apresentada ao Registro Público de Empresas Mercantis, para arquivamento e averbação.



PARÁGRAFO SEXTO - A reunião dos sócios instala-se com a presença, em primeira convocação, de titulares de no mínimo três quartos do capital social, e, em segunda, com qualquer número.

DAS DELIBERAÇÕES DOS SÓCIOS

CLÁUSULA DÉCIMA - Dependem da deliberação dos sócios, além de outras matérias indicadas na lei ou no contrato:

- a) Aprovação das contas da administração;
- b) A designação dos administradores, quando feita em ato separado;
- c) A destituição dos administradores;
- d) O modo de sua remuneração, quando não estabelecido no contrato;
- e) A modificação do contrato social;
- f) A incorporação, a fusão e a dissolução da sociedade, ou a cessação do estado de liquidação;
- g) A nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas;
- h) Recuperação judicial da empresa.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - As deliberações dos sócios serão tomadas:

I - Pelos votos correspondentes, no mínimo, a três quartos do capital social, nos casos previstos nas letras "c", "e" e "f";

II - Pelos votos correspondentes a mais de metade do capital social, nos casos previstos nas letras "b", "d" e "h";

III - Pela maioria dos presentes, nos demais casos previstos no contrato ou na lei.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - As deliberações dos sócios serão tomadas por maioria de votos, contados segundo o valor da quota de cada um.

PARÁGRAFO SEGUNDO - As deliberações tomadas de conformidade com o presente contrato e ao amparo da lei vinculam todos os sócios, ainda que ausentes ou dissidentes.

RETIRADA, MORTE, OU EXCLUSÃO DE SÓCIO

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Cabe ao sócio que desejar ceder suas quotas ou retirar-se da sociedade comunicar aos demais, por escrito, com prazo mínimo de 60 (sessenta) dias, garantindo aos sócios remanescentes o direito de preferência na aquisição das mesmas.

PARÁGRAFO ÚNICO - Se nenhum dos sócios usarem do direito de preferência, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o recebimento do aviso de que trata este artigo, tem o sócio cedente a liberdade de transferir a sua quota a terceiro.



CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - O falecimento de qualquer dos quotistas não dissolverá a sociedade, que poderá continuar com os herdeiros do de cujus, salvo se os sócios remanescentes optarem pela dissolução da mesma.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Até que se ultime no processo de inventário, a partilha dos bens deixados pelo de cujus, incumbirá ao inventariante, para todos os efeitos legais, a representação ativa e passiva dos interessados perante a sociedade.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os herdeiros, através de seu inventariante ou representante legal, poderão retirar-se da sociedade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - Pode o sócio ser excluído quando a maioria dos sócios, representando mais da metade do capital social, entender que um ou mais sócios estão pondo em risco a continuidade da empresa, em virtude de atos graves e que configure justa causa.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A exclusão somente poderá ser determinada em reunião especialmente convocada para este fim, ciente o acusado em tempo hábil para permitir seu comparecimento e o exercício do direito de defesa.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Será também de pleno direito excluído da sociedade o sócio declarado falido, ou aquele cuja quota tenha sido liquidada para o pagamento de credor particular do sócio.

PARÁGRAFO TERCEIRO - No caso de retirada, morte ou exclusão de sócios ou dissolução da sociedade, o valor das quotas, considerada pelo montante efetivamente realizado, liquidar-se-á com base na situação patrimonial da sociedade, verificada em balanço especialmente levantado, à data da resolução, e seus haveres lhe serão pagos em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e sucessivas, vencendo a primeira 30 (trinta) dias após a apuração do valor.

PARÁGRAFO QUARTO - Podem os sócios remanescentes suprir o valor da quota.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - A retirada, exclusão ou morte do sócio, não o exime, ou a seus herdeiros, das responsabilidades pelas obrigações sociais anteriores, até dois anos depois de averbada a resolução da sociedade.

DO EXERCÍCIO SOCIAL

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - O exercício social terminará em 31 de dezembro, ao término do qual será apurado o inventário físico e monetário dos bens, direitos e obrigações.



PARÁGRAFO PRIMEIRO – Em reunião anual de sócios, quando não dispensada pela legislação vigente, será decidido o destino dos resultados do exercício, a participação nos lucros, bem como a constituição de reservas de lucros e sua reversão.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O lucro líquido, apurado em balanço anual ou mensal, poderá ser distribuído ou não, a critério dos sócios e da situação financeira e patrimonial da sociedade. Em havendo a distribuição, os lucros disponíveis, após a constituição de reservas e participações, poderão ser partilhados entre os sócios de forma proporcional ou desproporcional às respectivas quotas.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Se o resultado do exercício apresentar prejuízo, este será compensado com lucros acumulados de exercícios anteriores, com reserva de lucros e nesta ordem. O saldo do prejuízo que por ventura remanescer será mantido em conta de prejuízos acumulados para compensação com lucros de exercícios seguintes. No caso de inexistência de lucros suficientes para absorção total do prejuízo, este será suportado pelos sócios na proporção de sua participação no capital social.

DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Para dirimir as dúvidas e resolver os conflitos deste instrumento, fica eleito o foro da Comarca do Município de **Itajaí/SC**, com renúncia expressa a qualquer outro acordo, por mais privilegiado que possa ser.

E por estarem, assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento para que produza efeitos legais.

Itajaí/SC, 08 de dezembro de 2022.

LEONARDO DA SILVA PEREIRA

DIEGO DOS PASSOS IACZAK





222145129

TERMO DE AUTENTICACAO

NOME DA EMPRESA	DEL ENGENHARIA CLINICA LTDA
PROTOCOLO	222145129 - 12/12/2022
ATO	002 - ALTERACAO
EVENTO	021 - ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)

MATRIZ

NIRE 42600689276
CNPJ 18.816.867/0001-85
CERTIFICO O REGISTRO EM 15/12/2022
SOB N: 20222145129

EVENTOS

051 - CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO ARQUIVAMENTO: 20222145129

REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 04183226945 - LEONARDO DA SILVA PEREIRA - Assinado em 14/12/2022 às 16:53:15

Cpf: 05306709923 - DIEGO DOS PASSOS IACZAK - Assinado em 14/12/2022 às 16:53:45



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 15/12/2022 Data dos Efeitos 14/12/2022

Arquivamento 20222145129 Protocolo 222145129 de 12/12/2022 NIRE 42600689276

Nome da empresa DEL ENGENHARIA CLINICA LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 187163344924509

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/12/2022 LUCIANO LEITE KOWALSKI - Secretário-geral em exercício

15/12/2022